

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Instituto Aggeu Magalhães

Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública – Acadêmico

Curso de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública TURMA 2021

ETAPA I **PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

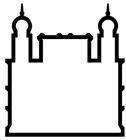
GABARITO E ESPELHO DE PROVA

QUESTÃO GERAL MESTRADO ACADÊMICO

1) O que o Sistema Único de Saúde (SUS) pode aprender com sistemas universais de outros países? Como lidar com as vulnerabilidades de um sistema que promete tudo a todos? Como se preparar para o futuro diante das transições epidemiológicas, demográficas e tudo que elas acarretam na saúde das pessoas? O que podemos afirmar com a leitura das referências indicada:

MARQUE A ASSERTIVA CORRETA

- a) Que a Constituição de Federal garante o direito a saúde e, portanto, a cobertura universal por meio de um sistema de saúde que integra diferentes dimensões da assistência a saúde;
- b) Para o enfrentamento dos desafios atuais e futuros do Sistema Único de Saúde o investimento financeiro é condição basilar, sem o qual não será possível avançar no acesso universal. Todavia a EC 95 se constitui uma barreira no avanço do financiamento do SUS, sendo a melhor alternativa a implementação da EC 29 que se encontra em discussão no senado.
- c) A expansão da oferta de serviços públicos em três décadas de SUS foi acompanhada do crescimento do setor privado na prestação de serviços, no financiamento, nos arranjos da gestão como as Organizações Sociais (OS), que tem possibilitado a expansão e oferta dos serviços de saúde possibilitando o acesso universal.
- d) Desde a promulgação da Constituição federal de 1988, o Brasil mudou muito no âmbito da saúde. Não obstante os avanços importantes, persistem problemas antigos; e novos têm surgido, de modo que o objetivo maior de assegurar o direito universal à saúde, via consolidação do SUS, não foi alcançado. A polarização epidemiológica e a regressão sanitária constituem ameaças concretas para a situação de saúde no Brasil nos próximos anos. Assim, o engajamento social e político é basilar na superação destas ameaças para garantir o acesso universal.



e) Por mais de três décadas, os países capitalistas passaram por um processo de reformas econômicas neoliberais centrado nos ajustes macroeconômicos, na redução drástica do gasto público, no fortalecimento do mercado e nas privatizações. Mesmo neste contexto adverso, no Brasil, no SUS tem avançado a discussão da cobertura universal que irá garantir o acesso a saúde a toda população.

RESPOSTA LETRA D

2) A intensa circulação de pessoas e mercadorias no nível global foi determinante para a situação pandêmica da COVID-19 que atingiu de modo desigual a população brasileira. Os mais pobres, os indígenas e os negros destacam-se como a parcela mais vulnerável da população. Deste modo é incorreto afirmar:

a) A pandemia da COVID-19 no Brasil demonstra que regiões e populações são colocadas em condições de maior vulnerabilidade aos riscos de contaminação e morte. Estudos chegaram a constatação sobre a maior incidência entre os brancos e maior letalidade em negros. Os estudos tem exposto uma grande diferenciação nas chances de morte segundo raça/cor - um negro analfabeto tem 3,8 vezes mais chances de morrer em relação ao branco com nível superior.

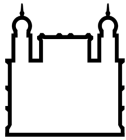
b) A lógica racista está no cerne de práticas necropolíticas, operadas também no contexto de enfrentamento à COVID-19, especialmente nos territórios periféricos onde vivem majoritariamente a população negra e pobre. O conceito de necropolítica tem sido utilizado para compreender a relação entre Estado e um padrão de genocídio de populações racializadas.

c) Do ponto de vista político, a COVID-19 nos povos indígenas no Brasil se tornou uma acirrada arena de disputas, que envolvem questões como disparidades nos quantitativos de casos e óbitos, letalidade e mortalidade. É nodal a questão étnico-racial para o tratamento da COVID-19, no entanto esse aspecto não tem sido discutido colocando a vida dos povos indígenas em perigo, o que de fato poderá levar os povos a extinção, conforme estudos prospectivos.

d) A desigualdade de raça, como um importante marcador social das diferenças, é invisibilidade em variados aspectos, tendo na saúde um importante exemplo. Indicadores de saúde segundo o quesito raça/cor não são satisfatoriamente registrados, conseqüentemente, as análises são questionáveis. Essa é uma pauta antiga de reivindicação dos movimentos negros.

e) Inquestionavelmente, a crise provocada pela pandemia de COVID-19 põe em evidência a maior vulnerabilidade política, social e ambiental dos povos indígenas. Em uma atmosfera cotidiana de violência e discriminação, ser indígena no Brasil implica viver sob precárias condições de saneamento e habitação; enfrentar confrontos com invasores e os danos por eles provocados em seus territórios

RESPOSTA LETRA C



Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, ficou previsto como diretriz a participação da sociedade no Sistema Único de Saúde, por meio dos Conselhos de Saúde, conforme legislação infraconstitucional.

Analise as assertivas abaixo e responda:

- I- Apenas o Conselho Nacional de Saúde pode avaliar e aprovar o planejamento das políticas públicas, de modo geral, e cabendo aos Estados e Municípios o seu cumprimento
- II- O Conselho Municipal de Saúde, além de outros, tem papel fiscalizador das ações do governo, que inclui as aplicações financeiras realizadas pelo município.
- III- Os Conselhos de Saúde são órgãos permanentes, garantidos por Lei, e não podem ser extintos por instrumentos normativos de menor abrangência, como Decretos e Portarias.
- IV- O gerenciamento da saúde, nos diversos níveis de governo é uma atribuição autônoma das estruturas da Secretaria Municipal da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e do Ministério da Saúde, onde os respectivos Conselhos de Saúde não fazem parte, sendo convidado a opinar consultivamente.

Considerando os Conselhos de Saúde, está correto o que afirma em:

- a) Apenas a (I) está correta
- b) II e III estão corretas
- c) (IV) está correta
- d) (III) está incorreta

RESPOSTA LETRA C

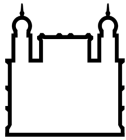
Durante a Pandemia de Covid 19 vimos com frequência a menção do papel da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária, cujo colegiado de diretores é definido após exame pelo Senado Federal de cada um dos diretores indicados. Em relação a esta autonomia, podemos dizer que:

- I- A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) não faz parte do SUS.
- II- Que as atribuições da ANVISA não se limitam ao controle de qualidade de vacinas e medicamentos no Brasil, e por isto está regido pelo Senado da República.
- III- A Anvisa, mediante um programa de análise de resíduos de agrotóxicos tem podido identificar níveis acima do permitido em alimentos comumente consumidos pelos brasileiros.
- IV- Uma das atribuições da Anvisa é identificar os potenciais riscos à saúde de vários produtos e serviços comercializados no país.

Responda:

- (a) I Correta
- (b) II Correta
- (c) III Errada
- (d) III e IV Corretas

RESPOSTA LETRA D



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Instituto Aggeu Magalhães

ESPELHO PROVAS GERAL E ESPECIFICAS MESTRADO

Conexão clara com os argumentos científicos dos temas solicitados
Uso de termos e palavras-chave esperadas na resposta
Coerência entre o conteúdo da resposta e a área escolhida pelo candidato
Capacidade de expressão escrita
Ordenamento lógico dos argumentos
Coesão argumentativa
Precisão conceitual
Clareza
Fluência
Vocabulário técnico adequado
Capacidade de síntese
Uso de frases curtas e claras
Estrutura do texto: começo, meio e fim
Adequação à norma culta do português escrito (Concordância verbal, pontuação, acentuação e grafia adequadas)
Citação de referências adequadas, com ênfase na bibliografia sugerida
Citação de exemplos que contextualizem a resposta

Recife, 28 de abril de 2021.

Comissão de Seleção e Admissão:
Dr^a Aline do Monte Gurgel (Presidente)
Dr^a Ana Claudia Figueiró
Dr^a Islândia Maria Carvalho de Sousa
Dr^a Michele Feitoza Silva (Suplente)